

Em meio a investigações, organizada do São Paulo pede renúncia de Casares

Polícia apura 35 saques em dinheiro que somam quantia de R\$ 11 milhões no São Paulo

Rodrigo Corsi/ FPF

Por Pedro Lopes e Danilo Lavieri (Folhapress)

A Polícia Civil investiga 35 saques em dinheiro realizados nas contas do São Paulo Futebol Clube entre janeiro de 2021 e novembro de 2025.

As operações somam R\$ 11 milhões, segundo relatório do Coaf (Conselho de Controle de Atividades Financeiras) ao qual a reportagem teve acesso.

O documento aponta um volume expressivo de retiradas em espécie feitas a partir da conta jurídica do clube. O relatório não mostra o destino do dinheiro.

À reportagem, o São Paulo afirma que irá apresentar a contabilidade de todos os valores:

“O São Paulo tem a contabilidade e registros para pagamento de despesas operacionais, que passam por auditoria. A movimentação financeira do clube é informada à Receita Federal. Não existem saques sem registro e a devida contabilização de quem deu origem aos gastos, inclusive com a documentação fiscal”.

A Polícia Civil confirmou à reportagem a existência da investigação, mas não deu detalhes. A instituição solicitou à Justiça que o procedimento tramite sob sigilo, o que ainda não ocorreu.

Em outra direção, as autoridades investigam o motivo de o presidente do clube, Júlio Casares, ter recebido R\$ 1,5 milhão em dinheiro em sua conta corrente. A reportagem também teve acesso a essa parte da investigação.

Não há, até o momento, evidências que liguem os saques aos depósitos na conta do dirigente.

O clube afirma que os valores sacados não possuem nenhuma relação com as movimentações na conta de Casares.

Das 35 operações feitas no



Júlio Casares foi questionado pelas autoridades sobre quantia milionária recebida em sua conta corrente

período analisado, 33 foram realizadas no Bradesco e duas no Banco Rendimento, ambas de titularidade do clube.

Em 2021, o montante retirado foi de R\$ 1,5 milhão em sete operações. No ano seguinte, foram R\$ 1,2 milhão, em seis saques.

No ano seguinte, em 2023, o volume chegou a R\$ 1,4 milhão, também em seis retiradas. Em 2024, o valor atingiu R\$ 5,2 milhões distribuídos em 11 saques, com média próxima de R\$ 500 mil por operação.

Já em 2025, até 25 de novembro, foram R\$ 1,7 milhão em cinco saques.

O relatório aponta que, em 2021, os dois primeiros saques foram feitos por um funcionário do clube.

Posteriormente, o São Paulo contratou uma empresa de carro forte para realizar as retiradas. Esse procedimento foi usado em 28 das 35 operações.

A investigação indica que essa mudança pode ter ocorrido para

dificultar a identificação dos envolvidos.

De acordo com o Coaf, operações em dinheiro vivo têm como característica interromper a trilha de auditoria eletrônica, o que dificulta a identificação do beneficiário final dos recursos e a comprovação real da destinação da verba.

Tanto o Bradesco quanto o Banco Rendimento classificaram os saques como movimentações atípicas e incompatíveis com as práticas de mercado no relatório enviado à Polícia Civil.

Outro ponto destacado no documento é a ocorrência de falhas em cinco operações, nas quais não houve identificação do responsável pelo saque.

Organizada pressiona por renúncia

A Independente, principal torcida organizada do São Paulo, se manifestou contra o presidente Júlio Casares e passou a defender a renúncia do mandatário.

O posicionamento veio por meio de uma publicação nas redes sociais. A organizada afirmou que “aguardou inquérito policial e judicialmente o andamento das denúncias sobre a gestão Júlio Casares” para se posicionar.

“Eis que o tempo mostrou uma verdade cretina, covarde e canalha daquele que dizia ser o ‘presidente da arquibancada’ [...] Basta de circo! O time já está treinando, sem dinheiro, sem reforços de peso. Nem diretoria de futebol está nomeada. O navio está à deriva. A responsabilização de todos e que a Justiça prevaleça! Não aceitaremos menos do que isso. Fora, Casares!”

A publicação veio no mesmo dia em que a reportagem revelou que a polícia investiga R\$ 1,5 milhão recebido em dinheiro pelo presidente do São Paulo. Ao mesmo tempo, as autoridades apuraram 35 saques que totalizam R\$ 11 milhões realizados na conta do clube.

Outro caso recente envolve Mara Casares, ex-esposa de Júlio, e Douglas Schwartzmann, diretor do clube. Áudios divulgados pelo ge mostraram um esquema entre eles para desvio de ingressos em shows realizados no Morumbis.

Nota da Independente

“Renúncia já! Respeitem o SPFC!”

A coisa é séria, é SPFC e por isso a Torcida Independente aguardou inquérito policial e judicialmente o andamento das denúncias sobre a gestão Júlio Casares e cia, porque não poderíamos errar o posicionamento por achismos ou falta de provas.

Eis que o tempo mostrou uma verdade cretina, covarde e canalha daquele que dizia ser o ‘presidente da arquibancada’.

Nunca confunda torcedor, apoiar o São Paulo como sempre apoiamos com passar pano para diretoria ou pior, fazer parte de esquemas.

A prática institucional do São Paulo com as torcidas organizadas existe desde a fundação da primeira torcida organizada do clube, bem como esteve presente nas diretorias que conquistaram os 3 Mundiais, com dirigentes honestos que marcaram época.

Para nós é justo. Afinal, são todos os jogos no Morumbi, pelo Brasil e pelo continente, representando a torcida do São Paulo FC.

O apoio incondicional ao time em meio a gestões desastrosas, salvou o SPFC de cair e levou o nosso time aos títulos que voltaram.

Quanto a derrubar cartolagem, precisávamos de provas. Agora elas existem.

Mas não somos nós que derubamos, que fique claro.

nesta terça-feira (6) fazemos voz com todos que querem fora Casares mas ele só sai por renúncia espontânea ou por impeachment do Conselho. Lembramos, 1/3 de conselheiros são suficientes para manter o cara no poder. Apontaremos Conselheiro por Conselheiro se for necessário.

Mara Casares, Douglas Schwartzmann, a Justiça, o Ministério Público, a Polícia, estão no circuito. Exigimos que quaisquer outros conselheiros envolvidos em escândalo também sejam expostos.

Basta de circo! O time já está treinando, sem dinheiro, sem reforços de peso. Nem diretoria de futebol está nomeada. O navio está à deriva.

A responsabilização de todos e que a Justiça prevaleça!

Não aceitaremos menos do que isso.

FORA CASARES!”

Cesar Greco/Palmeiras

Palmeiras treina em dois períodos em reapresentação de Abel Ferreira

O técnico Abel Ferreira se reapresentou nesta terça-feira (6) na Academia de Futebol, dia que estava programado o primeiro treino do Palmeiras em 2026, e o elenco fará treino em dois períodos.

O elenco se reapresentou na noite do último domingo (4), passou por exames médicos e físicos na segunda (5), e na terça retornou para o campo. O técnico trabalhou mais uma

semana após o fim da temporada para alinhar o ano de 2026 e fez um acordo com a direção palmeirense para se reapresentar na terça, no primeiro dia de treino do ano.

Ainda nesta semana, o Palmeiras tem programado outro treino em dois períodos na quinta-feira. Na quarta e na sexta, apenas uma atividade.

A principal novidade do elenco é o meio-campista Marlon

Freitas, que estava no Botafogo. O zagueiro Micael, que está próximo do Inter Miami, e o meio-campista Aníbal Moreno, negociado em definitivo com o River Plate, são as ausências em relação ao ano passado.

O Alverde estreia na temporada no sábado (10), às 20h30 (de Brasília), no Canindé, contra a Portuguesa, pelo Campeonato Paulista.

O zagueiro Benedetti, o

meio-campista Larson, e os atacantes Erick Belé e Riquelme Fillipe, que foram inscritos na Copinha e perderam a estreia da equipe contra o Monte Roraima, devem receber oportunidades do técnico Abel Ferreira - eles se reapresentaram antes dos atletas do elenco principal por conta da preparação para a Copa SP.

Por Flavio Latif (Folhapress)



Palmeiras fará treinos em dois períodos